

GAZ, 24/10/79

AJ22942

Prefeitura decide fazer reformulações no PDU

Numa manobra considerada como "estratégica", a Prefeitura de Vitória anunciou ontem a retirada do Plano Diretor Urbano (PDU) da Câmara dos Vereadores, onde o projeto tramitava. Segundo afirmou o secretário de Obras, Laerce Machado, a medida tem como finalidade evitar a rejeição da matéria, que por ele era tida como certa, bem como para atender as propostas apresentadas pela Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes). Esta, por meio do seu ex-presidente, Jones dos Santos Neves Filho, em palestra realizada semana passada na própria Câmara, ressaltou três aspectos "discutíveis" do Plano: impropriedades de planejamento quanto à abrangência geográfica, quanto aos critérios de sua elaboração e irrealismo na definição e aplicação das normas urbanísticas.

O PDU será agora reformulado em função destas considerações, depois de convenientemente examinado pelos engenheiros municipais, que não participaram da fase inicial de sua elaboração. Laerce Machado considerou que as radicais propostas de alteração do projeto feitas pela Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES) dificilmente serão atendidas, já que "descaracterizam filosoficamente o Plano". Quanto ao Sindicato da Indústria da Construção Civil, que havia feito ácidas críticas ao documento, Laerce considerou suas sugestões manifestadas através da Findes.

Não há prazo para que os técnicos da Prefeitura terminem as reformulações no PDU e, consequentemente, para que o projeto retorne à Câmara. Antes mesmo dos vereadores receberem a notícia da retirada do Projeto, ontem, soube-se que, não obstante estarem decididos a votar contra, o Plano receberia pareceres positivos das Comissões de Justiça, presidida pelo vereador Elcio Teixeira de Almeida e de Finanças, Ademar Antunes, respectivamente ambos do MDB, visando prosseguir a discussão da matéria. Se houvesse parecer negativo nas comissões, nem a

plenário ela chegaria, sendo arquivada. Soube-se ontem também que a proposta para que o projeto do PDU fosse retirado da Câmara partiu do próprio vereador Elcio Teixeira de Almeida, em indicação que fez à Prefeitura.

OS DEBATES

Conforme disse ontem o secretário Laerce Machado, a decisão foi tomada levando em consideração principalmente os debates realizados durante a semana passada, quando "houve uma ponderação quase que unânime sobre a participação de engenheiros da PMV através do Departamento de Controle de Edificações". Ainda segundo Laerce, é "bastante interessante a sugestão encaminhada por Jones dos Santos Neves Filho e merecendo exame e nossa atenção".

No seu entender, a retirada do documento da Câmara deu-se também "por termos a certeza de que se isso não fosse feito, o Projeto seria endereçado ao balaio de mucambas da egrégia Câmara, de vez que auscultando a opinião dos vereadores, eles tiveram a elevada postura cívica de mediante todos os pronunciamentos, se mostrarem contrários ao projeto".

AS CRITICAS

Os aspectos discutíveis ressaltados por Jones dos Santos Neves Filho sobre o PDU, quanto às suas impropriedades de planejamento pela abrangência geográfica, considerou que o "o Plano Diretor está restrito à área do município de Vitória, não considerando a interdependência dos vários municípios que integram a conurbação da Grande Vitória". Quanto aos critérios de elaboração, disse que o PDU foi feito por uma equipe técnica da qual não participaram a comunidade sócio-econômica, o setor técnico da PMV e o Legislativo.